

**X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica**  
**XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP**  
**5ª Mostra das Ligas Acadêmicas**

**DIABETES MELLITUS TIPO 1: DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E PAIS OU CUIDADORES**

**Daniela Compiani Coutinho**

**Daniela P. Gusman, Maria Cristina de O. S. Miyazaki, Neide M. Domingos**

Acadêmica do Terceiro Ano de Medicina da FAMERP

Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica cujo tratamento requer, além da medicação, educação sobre a doença, alimentação adequada, prática regular de atividade física, habilidades para lidar com mudanças no estilo de vida decorrentes da doença e uma estreita colaboração entre paciente, familiares e equipe de saúde. Os objetivos deste estudo foram avaliar sintomas de depressão em crianças com DM1 e em seus pais ou cuidadores e comparar sintomas de depressão entre as crianças com diabetes e um grupo controle. Método: Foram elegíveis para participar do estudo crianças e adolescentes (6 a 18 anos) de ambos os sexos, diagnosticados com DM1 e atendidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Base (SUS) da cidade de São José do Rio Preto, SP, que concordaram, juntamente com seus pais ou responsáveis, em participar da pesquisa. Pacientes que atenderam aos critérios de inclusão responderam ao CDI (Childrens Depression Inventory) e seus pais ou cuidadores ao BDI (Inventário de Depressão de Beck). Os dados do grupo controle foram obtidos de um estudo populacional sobre sintomas de depressão em crianças. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes não paramétricos (nível de significância  $<0,05$ ). Resultados e Discussão: No total, foram entrevistados 30 pacientes e seus respectivos pais ou cuidadores. O escore médio das crianças com diabetes foi 4,6 (mínimo) e dos pais 8,4 (mínimo). O escore médio das crianças do grupo controle foi 5,2 (mínimo). A comparação entre os escores do grupo de crianças com diabetes com o grupo controle não evidenciou diferença estatisticamente significativa (Teste Mann-Whitney  $p>0,05$ ). Conclusão: O estudo indicou uma baixa prevalência de sintomas de depressão em crianças com DM1 e seus pais. Não houve diferença significativa entre crianças com DM1 e crianças do grupo controle. **Palavras-chave:** depressão, diabetes mellitus tipo 1, prevalência e crianças.

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.